

RESQUÍCIOS DO PASSADO: FÓSSEIS

Alessandra Mielke¹

Daniele Bremm²

Milton Strieder³

Tiago Ferrera⁴

Os fósseis são restos de seres vivos que viveram há milhares de anos. São muito importantes para se ter maior entendimento sobre as árvores filogenéticas de espécies animais, assim como reconstruir o ambiente em que viviam. Este trabalho visou elaborar uma revisão de literatura sobre os fósseis e seus resquícios históricos. A maioria dos fósseis é encontrada em rochas sedimentares, porém em condições especiais permitem que organismos também sejam conservados em gelo e âmbar. As rochas sedimentares formam-se pela deposição de sucessivas camadas de sedimentos, trazidos por água, mar, ou vento, animais mortos ou plantas podem resistir bem conservados, quando recobertos por essas sucessivas camadas. O gelo e as rochas sedimentares formam camadas protetoras que impedem a degradação, por bactérias e pelo tempo, deixando o fóssil conservado. Na tentativa dos cientistas obterem maior entendimento sobre eles, começaram a buscar quem foram os primeiros descobridores dos fósseis, bem como as teorias de sua origem. Mesmo assim é muito difícil de dizer com exatidão quem foram os primeiros povos ou civilizações a descobrir e fazer uso dos fósseis, porém existem vários registros sobre os mesmos, entre esses se destacam os chineses que utilizavam “ossos de dragões” na medicina, a partir de pelo menos 300 a.C. Há também menções em escrituras gregas e romanas, sobre “ossos” ou “conchas”. No Brasil é provável que os primeiros tenham sido registrados por índios, embora talvez não tivessem a noção de o que eram fósseis. Assim surgiram muitas teorias sobre os primeiros contatos dos seres humanos com eles como a formação e origem dos próprios. Embora, os gregos acreditassem que os fósseis vinham dos restos de animais mortos, muitos etimologistas, filósofos, cientistas, e médicos, guiados pelas escrituras bíblicas, refutavam tais dizeres. Para muitos desses, fósseis eram fruto da criação Divina, afirmavam que os mesmos eram restos de animais marinhos deixados durante o dilúvio de Noé sobre as montanhas. Já outros acreditavam serem obras do demônio e de forças ocultas. Havia ainda aqueles que diziam que os fósseis eram minerais, que cresciam e se reproduziam em forma de plantas e animais. Conclui-se, portanto que o estudo sobre fósseis não é recente. Houve muito empenho de epistemólogos na tentativa de descobrir a origem dos mesmos. Devido ao fato da Religião Católica ter muita influência na época, muitos foram levados a

1 Acadêmica de ciências biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo.
Alessandramielke@hotmail.com

2 Acadêmica de ciências biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo.
danibremm@yahoo.com.br

3 Professor Doutor, Biólogo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo.
milton.strieder@uffs.edu.br

4 Professor Doutor, Biólogo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo.
tiago.ferrera@uffs.edu.br

hipóteses errôneas. Foi percebido também que os dados utilizados nas explicações eram insuficientes para a produção de conhecimento.

Palavras chaves: História da Ciência. Civilização e Teorias.